

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	27
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	37.194
Preferenciais	0
Total	37.194
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	8.531	8.169	7.811
1.01	Ativo Circulante	1.446	6.835	6.477
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.300	6.773	6.443
1.01.06	Tributos a Recuperar	146	41	31
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	146	41	31
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	146	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	21	3
1.01.08.03	Outros	0	21	3
1.02	Ativo Não Circulante	7.085	1.334	1.334
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.264	1.244	1.277
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.244	1.277
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	1.244	1.277
1.02.01.03	Contas a Receber	6.264	0	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.264	0	0
1.02.02	Investimentos	821	90	57
1.02.02.01	Participações Societárias	0	90	57
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	82	49
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	8	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	8.531	8.169	7.811
2.01	Passivo Circulante	194	95	1.951
2.01.02	Fornecedores	1	9	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	134	4	6
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	134	4	6
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36	4	6
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	98	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	59	82	1.943
2.01.05.02	Outros	59	82	1.943
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	59	82	1.943
2.01.06	Provisões	0	0	2
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0	2
2.01.06.02.04	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	0	0	2
2.03	Patrimônio Líquido	8.337	8.074	5.860
2.03.01	Capital Social Realizado	8.099	7.771	5.389
2.03.04	Reservas de Lucros	238	294	471
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	238	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	9	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-225	-174	217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-242	-162	-199
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21	0	425
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	-12	-9
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-225	-174	217
3.06	Resultado Financeiro	465	684	654
3.06.01	Receitas Financeiras	626	783	725
3.06.02	Despesas Financeiras	-161	-99	-71
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	240	510	871
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-165	-253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	240	345	618
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	240	345	618
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00645	0,00928	0,01662
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00645	0,00928	0,01662

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	240	345	618
4.03	Resultado Abrangente do Período	240	345	618

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	282	367	732
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	244	390	627
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	240	345	618
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	4	12	9
6.01.01.06	Perda/Ganho em Investimentos	0	33	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38	-23	105
6.01.02.02	Aumento/Redução Impostos e Contribuição a Recuperar	-105	-10	110
6.01.02.04	Aumento/Diminuição Impostos e Contribuições a Pagar	130	-2	-1
6.01.02.06	Aumento/Diminuição de Fornecedores	-8	9	-1
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos	21	-20	-3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.755	-37	-287
6.02.01	Títulos e Valores Imobiliários	1.244	0	0
6.02.02	Investimento em Participação	-735	0	0
6.02.03	Contrato de mutuo	-6.264	0	0
6.02.05	Aumento de Capital na Controlada	0	-37	-49
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	-238
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.473	330	445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.773	6.443	5.998
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.300	6.773	6.443

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.771	0	294	0	9	8.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.771	0	294	0	9	8.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	328	0	-246	-59	0	23
5.04.01	Aumentos de Capital	328	0	-246	0	0	82
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-59	0	-59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	240	-9	231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	240	0	240
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	190	-181	0	9
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	190	-190	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	9	0	9
5.07	Saldos Finais	8.099	0	238	0	0	8.337

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.389	0	471	0	0	5.860
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.389	0	471	0	0	5.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.382	0	-440	-82	0	1.860
5.04.01	Aumentos de Capital	2.382	0	-440	0	0	1.942
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-82	0	-82
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	345	0	345
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	345	0	345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	263	-263	9	9
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17	-17	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	246	-246	0	0
5.06.05	Perda Variação % Porcentagem na Controlada	0	0	0	0	9	9
5.07	Saldos Finais	7.771	0	294	0	9	8.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2	0	5.387	0	0	5.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2	0	5.387	0	0	5.389
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.387	0	-5.387	-147	0	-147
5.04.01	Aumentos de Capital	5.387	0	-5.387	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-147	0	-147
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	618	0	618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	618	0	618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	471	-471	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31	-31	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	440	-440	0	0
5.07	Saldos Finais	5.389	0	471	0	0	5.860

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-242	-154	-135
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-211	-150	-130
7.02.04	Outros	-31	-4	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-242	-154	-135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-242	-154	-135
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	643	771	1.141
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	-12	-9
7.06.02	Receitas Financeiras	626	783	1.150
7.06.03	Outros	21	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	401	617	1.006
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	401	617	1.006
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	173	317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	161	99	71
7.08.03.03	Outras	161	99	71
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	240	345	618
7.08.04.02	Dividendos	60	82	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	180	263	618

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.389	0	471	0	0	5.860	6.406	12.266
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.389	0	471	0	0	5.860	6.406	12.266
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.382	0	-440	-82	0	1.860	1.259	3.119
5.04.01	Aumentos de Capital	2.382	0	-440	0	0	1.942	0	1.942
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-82	0	-82	0	-82
5.04.08	Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	1.259	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	345	0	345	-255	90
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	345	0	345	-255	90
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	263	-263	9	9	-9	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17	-17	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	246	-246	0	0	0	0
5.06.05	Perda Variação % na Controlada	0	0	0	0	9	9	-9	0
5.07	Saldos Finais	7.771	0	294	0	9	8.074	7.401	15.475

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RET PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 02.363.917/0001-86
NIRE 33300167129
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Ret Participações S.A. (“Ret” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

A Ret é uma companhia que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros e não emitiu títulos e/ou valores mobiliários.

Nos três últimos exercícios sociais, a Companhia e suas controladas não investiram ou desenvolveram qualquer negócio operacional, razão pela qual suas demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010, apresentam somente os custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e itens relacionados.

Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$8.337, enquanto suas disponibilidades somavam R\$1.300. Na mesma data, a dívida bruta totalizava R\$194. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de 2%, comparado a 1% em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social era de R\$8.099 (R\$7.771 em 31/12/2011), representado por 37.194.360 (mesma quantidade em 31/12/2011) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

→ Investimentos em Controladas e Coligadas

A Companhia possui participação direta em Telinvest, Capitalpart, Longdis, Zain, Invitel Legacy S.A., Futuretel S.A., Newtel Participações S.A. e indireta em Selectpart.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012, os Diretores de Ret, Srs. Kevin Michael Altit e Pablo Sorj, foram reeleitos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função do fato de que a Companhia não desenvolveu e não possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, nos três últimos exercícios sua capacidade de geração de caixa foi limitada às suas receitas financeiras e receitas decorrentes da manutenção de sua estrutura societária, como receitas tributárias e outras, decorrentes dos recursos aportados por seus acionistas. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. A Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2013 serão honrados em seus devidos vencimentos.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) aportes de capital dos nossos acionistas; e (iii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior. Nos últimos três exercícios sociais, não recebemos dividendos de nossas controladas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, a Companhia firmou contratos de mútuo com a Revestimentos Cerâmicos do Brasil Ltda. Como contrapartida ao empréstimo de recursos, a Companhia receberá juros equivalentes à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), tabela CETIP, acrescido do percentual de 2,5% ao ano, calculados pro rata temporis. Os juros deverão ser quitados juntamente com o principal até 15 de agosto de 2013.

Atualmente, a Companhia e suas controladas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia precisará recorrer a aportes de capital de seus acionistas.

→ Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, as despesas gerais e administrativas da Companhia foram de R\$242, contra R\$162 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, um aumento de 49%. O aumento das despesas gerais e administrativas é resultado, principalmente, do aumento das despesas de publicação dos atos societários.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As receitas financeiras líquidas passaram de R\$783 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$626 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, uma redução de 20%. A redução das receitas financeiras é resultado do aumento com as despesas financeiras e redução dos valores em aplicação financeiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**→ Resultado da Companhia**

Pelas razões apresentadas acima, o lucro da Companhia do exercício passou de R\$345 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 para R\$240 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, representando uma redução de 30%.

→ Remuneração aos Acionistas

O lucro líquido realizado será destinado ao pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas da Companhia, conforme proposta da Administração.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BKR – Lopes, Machado Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Ret.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013

Ret Participações S.A.

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ret Participações S.A. ("Ret" ou "Companhia") tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia possui participação societária direta em Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart"), Telinvest S.A. ("Telinvest"), Longdis S.A. ("Longdis"), Zain Participações S.A. ("Zain") e, ainda, participação indireta em Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"). No 2º trimestre de 2012, a Companhia subscreveu quotas representativas de 2,52% do capital social total e votante de Rio Bogan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Rio Bogan") e de 13,62% do capital social de Rio Iguaçu Participações Ltda. ("Rio Iguaçu").

A Companhia e Telinvest eram, até 14 de agosto de 2012, as únicas quotistas do Priv Fundo de Investimento em Participações e do Tele Fundo de Investimento em Participações. Tais fundos foram liquidados na data acima referida tendo a Companhia, dessa forma, passado a deter participação societária direta em companhias anteriormente investidas pelos fundos, quais sejam, Invitel Legacy S.A., Futuretel S.A. e Newtel Participações S.A.

Baseado em novas interpretações do CPC 36 verificou-se não ser tecnicamente adequada a consolidação das demonstrações financeiras das companhias em virtude do percentual de participação no capital inferior a 10% e sem controle na administração. Dessa forma, Ret deixou de consolidar suas demonstrações financeiras em razão das irrelevantes participações societárias detidas em outras sociedades, conforme indicado a seguir: Capitalpart (3,70%), Longdis (3,02%), Telinvest (0,76%).

Atualmente, a Companhia não detém nenhum investimento operacional.

A Ret é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada em razão de não existirem valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e com os centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das informações trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "mantidos para negociação" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

e) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações financeiras requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS DE IFRS

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia:

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras;

IAS 19 – Benefícios a Empregados;

IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas;

IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas;

IFRS 11 – Negócios em Conjunto;

IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;

Notas Explicativas**RET PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo.

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os valores registrados em caixa e equivalentes de caixa representam saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., conforme se segue:

	2012	2011
Bancos		3
Aplicações financeiras	1.300	6.770
Total	1.300	6.773

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por 796,16767 cotas do Fundo Corp Plus DI do Banco Itaú.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2012	2011
Saldo negativo de IRPJ e CSSL	146	39
Outros		2
Total	146	41

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas Explicativas**RET PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possuía investimento em cotas de emissão do Priv FIP e do Tele FIP, mas, em 14 de agosto de 2012, tais fundos foram liquidados e, dessa forma, não estão refletidos no quadro abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mellon - Priv FIP		322
Mellon - Tele FIP		922
		<u>1.244</u>

8. CONTRATOS DE MÚTUO

Representados por contrato de mútuo firmado com a sociedade Revestimento Cerâmicos do Brasil Ltda. Os juros incidentes equivalem à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), tabela CETIP, acrescido do percentual de 2,5% ao ano, calculados pro rata temporis. Os juros deverão ser quitados juntamente com o principal até 15 de agosto de 2013.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentou o saldo a receber demonstrado a seguir:

<u>Data do contrato</u>	<u>2012</u>
15/08/2012	527
21/08/2012	2.635
25/09/2012	2.086
24/12/2012	1.016
<u>Total</u>	<u>6.264</u>

9. INVESTIMENTOS

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Telinvest	56	56
Capitalpart	31	13
Longdis	8	12
Zain	55	9
Futuretel	390	
Rio Bogan	268	
Invitel	8	
Rio Iguaçu	4	
Newtel	1	
	821	90

Rio Bogan Empreendimentos e Participações Ltda.

Em 02 de maio de 2012, Ret subscreveu e integralizou 260.000 (duzentas e sessenta mil) novas quotas de emissão de Rio Bogan, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, no montante total de R\$260 (duzentos e sessenta mil reais). Em função de tal subscrição, a Companhia se tornou titular de 2,52% do capital social votante e total de Rio Bogan.

Rio Iguaçu Participações Ltda.

Em 25 de maio de 2012, Ret subscreveu e integralizou 4.000.000 (quatro milhões) novas quotas de emissão de Rio Iguaçu, com valor nominal de R\$0,01 (um centavo de real) cada, no montante total de R\$40 (quarenta mil reais). Em função de tal subscrição, a Companhia se tornou titular de 13,62% do capital social votante e total de Rio Iguaçu.

Priv FIP e Tele FIP

Em 14 de agosto de 2012, foi aprovada a liquidação do Priv FIP e do Tele FIP, fundos nos quais a Companhia detinha participação relevante. As referidas liquidações foram implementadas mediante a entrega dos ativos remanescentes dos fundos aos seus quotistas.

Esses ativos consistiam, em parte, em ações ordinárias de emissão de Newtel, Invitel Legacy, Futuretel, Zain e Capitalpart, conforme dados representados a seguir:

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Total ações adquiridas	Percentual de participação
Capitalpart	367.630	2,6167%
Invitel	14.220.700	0,8959%
Futuretel	7.527.023	3,5949%
Zain	12.736.330	0,9007%
Newtel	23.348	0,0034%

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 8.099, dividido em 37.194.360 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor (sendo R\$ 7.771 dividido em 37.194.360 ações em 2011).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, a Companhia aprovou, por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$328, sem emissão de novas ações, mediante: (i) a capitalização integral do saldo existente na Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital, na forma do artigo 169, §1º, da Lei n.º 6.404/76, no montante de R\$246; e (ii) a capitalização da totalidade do saldo do dividendo obrigatório a ser pago pela Companhia em função dos resultados auferidos no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, no valor total de R\$82.

Por conta das deliberações aprovadas, o capital social da Companhia passou de R\$7.771 (sete milhões, setecentos e setenta e um mil, quatrocentos e vinte reais e sessenta e três centavos) para R\$8.099 (oito milhões, noventa e oito mil, novecentos e cinco reais e dezenove centavos).

A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão assemblear, até o limite de R\$10.000.000, mediante deliberação do Conselho da Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

10.2. Reserva de lucros

Reserva Legal

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Constituída pela apropriação de cinco por cento do lucro anual até o limite de vinte por cento do capital social realizado ou trinta por cento do capital quando somada às reservas de capital. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos, nos termos do artigo 193, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações.

Reserva Estatutária

De acordo com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações, foi constituída uma reserva estatutária, denominada "Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital", que se destina à capitalização, quando a Assembleia Geral julgar conveniente, do lucro que exceda o montante a ser pago a título de dividendo mínimo obrigatório. Poderão ser destinados à reserva estatutária até 75% do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício social. A reserva de lucros de que trata este parágrafo terá seu volume limitado ao valor do capital social integralizado da Companhia, na forma do artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo desta reserva era de R\$176. No âmbito do aumento de capital da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada a capitalização da totalidade do saldo desta reserva.

10.3. Lucros acumulados e dividendos

Lucros Acumulados

	2012	2011
Saldo no início do exercício	-	-
Lucro atribuível aos sócios da controladora	240	345
Reserva Legal	(12)	(17)
Reversão de outros resultados abrangentes	9	
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	(59)	(82)
Reserva estatutária para futuro aumento de capital	(177)	(246)
Saldo no final do exercício	-	-

Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas**RET PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os dividendos mínimos obrigatórios, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram calculados como segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	240	345
Constituição da reserva legal - 5%	(12)	(17)
	228	328
Reversão outros resultados abrangentes	9	
Lucro líquido ajustado	237	328
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	59	82
Dividendos a pagar		
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	59	82
Dividendo por ação	2012	2011
Dividendos mínimos obrigatórios	0,0016	0,0022

11. RESULTADO FINANCEIRO

	2012	2011
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	466	782
Receita de juros e outras receitas financeiras	160	1
	626	783
Despesas financeiras		
Juros e despesas bancárias	(161)	(99)
Resultado financeiro líquido	465	684

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não auferiu lucro tributável no período findo em 31 de dezembro de 2012 (lucro tributável e valores a recolher à título de imposto de renda e contribuição social nos montantes de R\$115 e R\$50, respectivamente em 2011).

13. LUCRO POR AÇÃO

Notas Explicativas**RET PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada em milhares de ações, utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação, são os seguintes:

	2012	2011
Lucro do exercício atribuído aos acionistas		
Ações ordinárias	240	345
Média ponderada de ações utilizadas no		
cálculo do lucro básico e diluído por ações	37.194	37.194
	2012	2011
Lucro por ação (centavos por ação)		
Ações Ordinárias	0,00645	0,00928

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos.

Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Demonstrações Financeiras em 08 de março de 2013, tendo sido considerados os eventos subsequentes ocorridos até tal data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.

Notas Explicativas

RET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.917/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

CRC-RJ 001137/O-0

Anderson Amorim de Amorim

CRC-RJ 051.323/O-6

Contador

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Administradores e Acionistas da
Ret Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Ret Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ret Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos**Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 31 de janeiro de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Mario Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 60.611/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Ret Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.363.917/0001-86 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor de Operações e de Relações com Investidores

Pablo Sorj
Diretor Econômico-Financeiro e de Dados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Ret Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.363.917/0001-86 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor de Operações e de Relações com Investidores

Pablo Sorj
Diretor Econômico-Financeiro e de Dados